



Trabalhos Científicos

Título: Cromobacteriose: Relato De Caso Raro Ocorrido No Tocantins

Autores: KARLA PATRICIA CARVALHO NOLETO (UFT); PAULA CRISITNA DE OLIVEIRA FARIA CARDOSO (UFT); KAMILLA CARVALHO SALES (UFT); KAREN CRISTINA BATISTA (UFT)

Resumo: Introdução: *Chromobacterium violaceum* é um anaeróbio facultativo, bacilo Gram-negativo, que habita água estagnada nas regiões tropicais e subtropicais. Ocasionalmente, pode atuar como agente patógeno oportunista em seres humanos. A infecção é rara, conhecida como cromobacteriose, e tem morbidade significativa, apresenta-se com lesões necrotizantes e múltiplos abscessos no fígado, pulmão, baço, pele, nódulos linfáticos e cérebro, podendo progredir para sepse fulminante e resultar em morte. É resistente a múltiplas drogas, tais como penicilinas e cefalosporinas, e sensível a quinolonas, carbapenêmicos, aminoglicosídeos, piperacilina e sulfametoxazol-trimetoprim. Descrição do Caso: A.F.O, 11 anos, com história de febre há 24 dias, dor abdominal, fraqueza progressiva em membros inferiores, inapetência, perda de peso, sendo conduzida com sintomáticos e fez uso de amoxicilina com clavulanato na cidade de origem. Deu entrada diretamente na emergência com hipótese de abdome agudo, apresentava quadro de vômitos e hemorragia digestiva alta, estava taquidispnéica, taquicárdica e abdome distendido. Levantada hipótese de abscesso hepático após o USG que evidenciou múltiplas imagens nodulares no fígado. Evoluiu rapidamente com choque séptico, vindo a óbito após 7 horas da internação. O diagnóstico etiológico foi estabelecido somente após o isolamento de *C. violaceum* em cultura após a morte da paciente. Com a investigação epidemiológica a família confirmou que a paciente teve contato com água estagnada de um córrego. Discussão: Esse foi o primeiro relato de cromobacteriose no Estado do Tocantins. Quadro clínico apresentado foi peculiar pela evolução de uma síndrome febril para abscesso hepático, sepse grave e morte. Conclusão: Este caso destaca a importância de divulgar o *C. Violaceum* como um patógeno humano relevante, principalmente em regiões temperadas, e em casos de sepse fulminante associada com abscessos de múltiplos órgãos. Uma vez identificado, a terapia antimicrobiana apropriada deve ser iniciada imediatamente.